

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 18 a 22/05/2026

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Varição anual	Varição semanal
Preços ao produtor*								
Paraná		R\$/60kg	80,00	65,23	68,89		-13,89%	5,61%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	71,18	64,10	64,86		-8,88%	1,19%
Santa Catarina		R\$/60kg	76,73	65,04	65,04		-15,24%	0,00%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R\$/50Kg	178,10	142,38	144,55		-18,84%	1,52%
São Paulo		R\$/50Kg	183,85	177,46	178,74		-2,78%	0,72%
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US\$/t	235,00	246,00	245,00		4,26%	-0,41%
Estados Unidos (2)		US\$/t	231,74	308,33	306,35		32,20%	-0,64%
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	253,67	248,26	247,57	R\$ 1.242,59	-2,41%	-0,28%
	RS	US\$/t	237,54	232,14	231,51	R\$ 1.162,00	-2,54%	-0,27%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	297,52	357,10	355,33	R\$ 1.783,48	19,43%	-0,49%
	RS	US\$/t	278,97	334,97	333,34	R\$ 1.673,07	19,49%	-0,49%
Indicadores								
Dólar		R\$/US\$	5,6841	4,9500	5,0192		-11,70%	1,40%

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2024/25): R\$ 43,15/60kg (básico); R\$ 53,88/60kg (doméstico); R\$ 78,51/60kg (pão); R\$ 82,23/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

O mercado brasileiro apresenta um viés de alta nos preços, sustentado pela baixa disponibilidade do produto físico nas principais regiões produtoras e pela postura resistente dos vendedores. Apesar dos preços sustentados, a liquidez é baixa. Os moinhos estão atuando com cautela nas compras porque enfrentam grandes dificuldades para repassar os custos mais altos do grão para os derivados, como a farinha e o farelo.

A média semanal no Paraná subiu bastante, com preço de R\$ 68,89 por saca 60 kg; em Santa Catarina, o preço também se manteve estável em R\$ 65,04/sc de 60 kg; no Rio Grande do Sul o aumento foi de 1,19% na semana, com o produto fechando a sexta-feira cotado a R\$ 64,86.

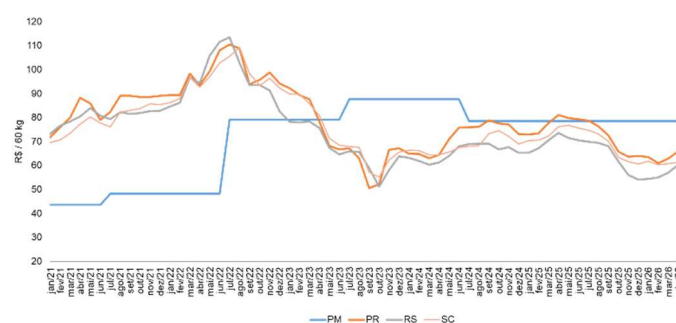
MERCADO EXTERNO

Oferta de trigo americana prejudicada pela seca na área produtora, ao passo de que o acordo comercial com a China colocou ânimo no mercado. Já na Argentina, o discurso de que as *retenções* podem acabar na nova safra faz com que haja retenção da oferta de trigo, no aguardo de uma condição melhor de exportação.

A média semanal na Argentina foi cotada à US\$ 245,00, caindo 0,41% em relação à semana anterior. Nos EUA, a média de preços durante a semana foi de US\$ 306,35 por tonelada, com queda de 0,64% devido ao movimento de pouca exportação e chuvas na área produtora.

os contratos futuros subiram consideravelmente, impulsionados pela piora irreversível nas lavouras afetadas pela seca nos EUA e pelas expectativas de exportação geradas pelo acordo entre EUA e China. Posteriormente, o mercado futuro cedeu à pressão de baixa devido a movimentos de realização de lucros por parte dos investidores e a novas previsões de chuvas, que trouxeram alívio parcial à seca no meio oeste americano, favorecendo a germinação de algumas áreas

Gráfico 1 – Evolução dos preços pagos aos produtores



Fonte: Conab

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A escassez de oferta e a baixa liquidez mantêm os preços do trigo firmes no mercado brasileiro, enquanto o cenário internacional opera sob forte volatilidade climática.